

Paris - Outubro 1915
dia 20

16

Meu Querido Pai,

Recebi na sexta-feira passada - ou seja,
no dia 15 - a sua carta de 15 Setembro.
São pois já duas cartas que chegaram mate-
maticamente com um mês de viagem.
Vamos a ver agora se o serviço conti-
nua regular e se depois de amanhã,
6^a feira 22, me chega outra carta do
papai. Fiquei desolado com o dinheiro
que o papai tem que pagar p^a chegarem
apoi 250 francos. Isso não pode continuar
e tenho a certeza que se pode remediar.
Lembrei-me disto: porque não fazer entregar
em Lisboa ao avô todos os meses o
equivalente a 250 francos que ele
receberia no Banco Ultramarino encarecendo-se



de enviar-me as notas francezas em carta
registada? Creia que o avô não se
aborrece em isto, que o fará de boa vontade.
(Eu sei que o dinheiro enviado p.^a Lisboa,
p.^a a Maria, por intermedio do Herrmann
há e' enviado telegraficamente). Mas
e por ventura este processo não evita
o telegraph outro de vera' existir. Em ultimo
caso envie-me o papa' o dinheiro daí
em notas inglesas por carta registada.
Entanto com um mês e alguns dias
p.^a a vapor, não haverá novidade -
a menos do pouco provavel tropeçamento
do paquete vapor por um sub-marino
buche... E que não pode ser de forma
alguma s' o papa' estar a pagar
todos os meses mais de 20.000 reis
por um telegramma! Pego-me

que me informe detalhadamente
do q resolver - e seja que o processo
do avô me parece ótimo: devendo-se
nesses casos o papê escrever sobre o
assunto imediatamente. - e
vidade nenhuma. Um tempo e' u do
ultimamente: sol e céu azul hoje,
13^o. - O meu querido Pai pode
estar certo de que me não meto
em "empresas". Mesmo não imagine
como estou farto dessas "empresas" - e
o ódio que tinha ultimamente já
em livros de torçes etc. Para
me ver livre de tudo isso, seja que
foi uma das razões porque vim p a
apri. Quantas vezes o dissera já
à Maria pedindo-lhe por amor de
Deus que fossemos para a quinta
quanta antes! Affirmo-lhe que brei!

juízo. Se reis não forem peguemos
a malquices q' fiz notadamente.

A sua carta de 15 meu Pai, também
me agradeço muito - e se conhecesse
como sou feliz quando recebo uma
carta sua, como essa - apesar de ficar
muito triste por ver como a propósito
o meu pobre querido paiinho...

Adem, p'pai. Escreva sempre, sempre

ao filho

Maris

29 Hotel de Ville. Paris
Telegraphes, elle q' e
a eu. Não me
P. em li. mar
m. 3. bem

(amiguinhos)

Apesar o papel não oir nada de
grada! Com efeito no dia 15 de setembro
fui me tinte suado o deserto. Mas não
sepe de me dizer como isso foi - e se recebeu
o meu telegrama de 18 agosto.